

# Roriz e Niemeyer definem novas obras

Governador e arquiteto se reúnem no Rio e acertam futuros monumentos

**RICARDO CALLADO**

**A**s construções do Conjunto Cultural da República, do Museu Internacional da Água e de estacionamentos subterrâneos foram os assuntos discutidos, ontem, durante reunião entre o governador Joaquim Roriz e o arquiteto Oscar Niemeyer. O encontro ocorreu no Rio.

Ficou decidido que, no início do próximo ano, Niemeyer visitará Brasília, quando as obras do Museu Nacional (que juntamente com a Biblioteca Nacional compõe o Conjunto Cultural da República) começarem a sair das fundações. "Vou a Brasília para ver como está a cidade atualmente e sugerir algumas mudanças", adiantou o arquiteto.

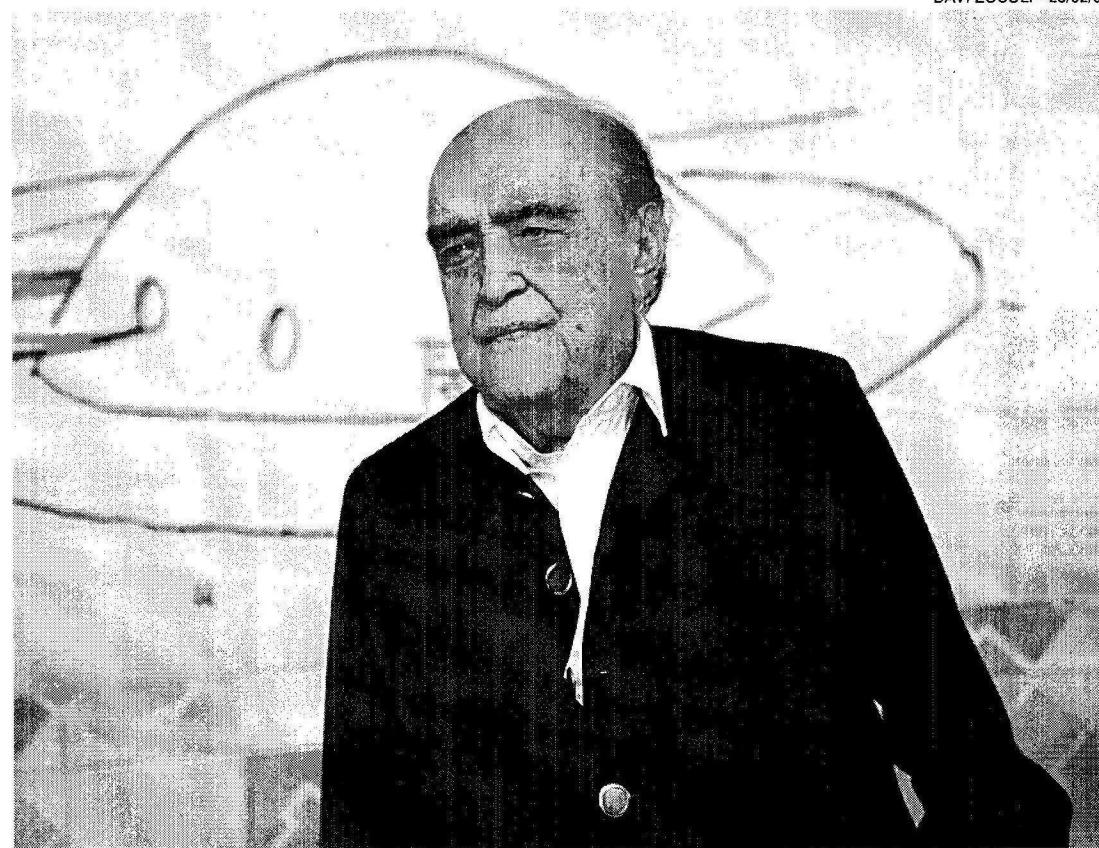
Niemeyer afirmou estar satisfeito com o andamento da ordenação da cidade e que o pedido feito ao governador de consolidar Brasília com mais duas grandes obras foi atendido. "As construções do Museu e da Biblioteca Nacional são fundamentais para

concluirmos e consolidarmos Brasília como capital da República", afirmou o arquiteto ao governador.

A conversa entre os dois durou cerca de uma hora. Nesse período, gravaram um vídeo, trocaram impressões sobre o futuro da cidade e discutiram a construção do Museu Internacional da Água. Este é o mais recente projeto de Niemeyer para Brasília.

Ele se mostrou interessado também em rever a situação do Panteão da República e do Museu Histórico, na Praça dos Três Poderes. Segundo o arquiteto, esses dois monumentos precisam "ser repensados e revitalizados para serem bem mais aproveitados pela comunidade", sugeriu. O Panteão, projeto do próprio Niemeyer, é uma homenagem àqueles que se destacaram por suas idéias de liberdade.

Na gravação em vídeo, o arquiteto demonstrou sua permanente preocupação com a arquitetura e a paisagem urbanística da cidade que concebeu. Ele disse que sem-



Niemeyer considera fundamental para a cidade as construções do museu e da Biblioteca Nacional

pre aconselha os amigos a visitarem Brasília nos finais de semana, para poderem ver melhor a Esplanada, sem carros estacionados irregularmente nas pistas transversais, ou mesmo nos estacionamentos dos ministérios.

E pediu ao governador que resolvesse esse problema, com a criação de estacionamentos subterrâneos não só na Esplanada dos Ministérios como também no centro da cidade, nos setores Bancário Sul e Commercial Sul, já saturados pelo

DAVI ZOCOLI - 25/02/02

## O QUE SERÁ FEITO

### Museu Internacional da Água

O custo está previsto em R\$ 20 milhões e a construção deve começar no início de 2004. Ocupará 8 mil m<sup>2</sup> no Parque da Cidade, perto da administração. Será erguido um prédio cercado por um grande espelho d'água circular, com 90 metros de diâmetro. Dentro do edifício, outro espelho d'água circular, porém menor, de 30 metros.

### Conjunto Cultural da República

É composto pelo Museu e a Biblioteca Nacional e ficará na Esplanada dos Ministérios. As obras na parte sul do Conjunto Cultural da República representam, na visão de Niemeyer, a conclusão do Eixo Monumental. "Quem chega a Brasília, tem uma surpresa. Vê que a coisa é diferente. Pode gostar ou não, mas fica fascinado", diz o arquiteto.

### Estacionamentos subterrâneos

O Governo do Distrito Federal estuda também a construção de dois estacionamentos subterrâneos. Um ficará entre o Setor Bancário Sul e o Setor de Autarquias Sul, com um total de 560 vagas, segundo informações do Detran. O outro estacionamento do gênero seria construído no Setor Comercial Sul, com 330 vagas.